



COMUNIDADE DE JOVENS CRISTÃOS

EVENTOS: IDENTIDADE E ORGANIZAÇÃO



INTRODUÇÃO

Dentre os objetivos da Comunidade de Jovens Cristãos, expressos em nossas Normas e Diretivas, está a FORMAÇÃO. Esta dimensão do Movimento CJC é realizada através dos treinamentos, congressos e encontros. A elaboração deste subsídio foi motivada pelo desejo de fortalecer a identidade de cada treinamento, estabelecer diretrizes básicas para a escolha das atividades que serão vivenciadas na programação e direcionar a partilha de responsabilidades na preparação dos eventos.

Na Reunião do Conselho Geral, de 13 a 15 de maio de 2016, os conselheiros analisando o contexto social de nossos jovens, a inserção deles cada vez mais novos na vida universitária e no mercado de trabalho e as dificuldades financeiras de suas famílias, constataram a necessidade de diminuir a quantidade dos treinamentos, visando a maior participação dos jovens nos eventos do movimento e a ampliação da disponibilidade para participarem de forma mais assídua das atividades das paróquias. Dessa forma, promoveram a junção de Treinamentos.

Antes denominados TIC e TVC, respectivamente, foram aglutinados por motivos de semelhanças de objetivos entre os dois. Sendo assim, a adaptação para a nova nomenclatura acontece de forma sutil, não ocorrendo a perda de valores e identidade dos mesmos. O TIVC (Treinamento de Integração e Vivência Cristã) trata-se de um treinamento onde os jovens que estão ingressando no movimento terão a oportunidade de conhecer a CJC, de forma que possam definir a sua identidade como Jovens Cristãos e Salesianos de Dom Bosco, além de praticarem a convivência fraterna entre os novos amigos e irmãos em Cristo, levando-os a despertar para o serviço a Cristo, à Igreja e aos Jovens.

Anteriormente denominados TOA e TM, os treinamentos foram unificados por questão de similaridade e familiaridade entre os objetivos dos mesmos. Sendo assim, o TOM (Treinamento de Oração e Missão) ganha uma identidade de oração e missão profunda, proporcionando aos jovens participantes a experiência de levar Jesus Cristo àqueles que sentem necessidade, fortalecidos por meio da oração e da partilha de experiência.

Nosso desejo é que os treinamentos ganhem qualidade e não se descaracterizem, tendo como pilares a Espiritualidade Juvenil Salesiana e nossa mística.

Em Dom Bosco,

Conselho Geral 2015/2016

Cristiano Felix (Coordenador Geral, CJC Cohab - PE)
José Nivaldo Ferreira (Vice Coordenador Geral, CJC Clima Bom - AL)
Karla Aprigio (Secretária Geral, CJC Queimadas - PE)
Andreilza Nascimento (Conselheira de Pernambuco, CJC Tracunhém-PE)
Maria Auxiliadora Félix (Conselheira de Pernambuco, CJC Cohab - PE)
Renata Barbosa (Conselheira de Pernambuco, CJC Caueiras - PE)
Rosecleide de Oliveira (Conselheira de Alagoas, CJC Clima Bom - AL)
Yasmine Costa (Vice Conselheira da Bahia – CJC Nazaré - BA)

IDENTIDADE DOS EVENTOS CJC (Treinamentos, Encontros e Congressos)

TIVC (TREINAMENTO DE INTEGRAÇÃO E VIVÊNCIA CRISTÃ)

Objetivos do TIVC:

- Despertar e fortalecer o amor dos jovens pelo Movimento;
- Ser aberto às novas amizades que surgem a partir da convivência fraterna;
- Definir e fortalecer a identidade cristã, a partir do conhecimento da Mística do Movimento CJC;
- Desenvolver o conhecimento e convivência mútuos entre os jovens integrantes da CJC;
- Dar ânimo e estrutura para a frequência e atuação nas atividades do Movimento e da Igreja.

Da participação:

Podem participar do TIVC:

- Jovens comunitários que nunca participaram de um Treinamento da CJC
- Jovens recém-chegados ao Movimento que demonstram interesse e suficiente maturidade para participar.
- Jovens que atendam aos critérios estabelecidos nas Normas e Diretivas

Roteiro:

O Treinamento, a exemplo dos demais, terá início na Sexta-Feira e segue a programação até o meio dia do domingo.

Modelo de Programação:

Sexta-Feira

- Realizar acolhida e credenciamento;
- Orientar os participantes, quanto às regras do Treinamento;
- Realizar momento de apresentação das comunidades e integração entre participantes;
- Preparar momento de oração antes do repouso.

Sábado

- Momento Mariano (pode ser associado a outro momento de oração ou missa)
- Realizar palestras sobre Tema e Lema;
- Criar espaços na programação para a convivência dinâmica entre os participantes;
- Dar formação sobre vivência cristã (na igreja e na sociedade);
- Apresentar o Movimento (Mística, Espiritualidade, Objetivos, Hinos, Oração, Normas);
- Criar momento de Oração voltado à Espiritualidade Juvenil Salesiana.

Domingo

- Celebração Eucarística com a comunidade que Sedia;
- Momento CJC (Conselho e Orientador Geral);
- Avaliação e escolha da próxima comunidade que sedia o treinamento;
- Despedida bem elaborada

TL (TREINAMENTO DE LÍDERES)

Objetivos do TL:

- Dar formação a líderes autênticos e comprometidos com o Movimento e a Igreja;
- Motivar a presença ativa das comunidades nas respectivas paróquias e eventos da CJC;
- Dar conhecimento sobre as respectivas funções de cada membro da coordenação;
- Estimular o trabalho em equipe;
- Promover a integração e troca de experiência entre os líderes;
- Dar subsídio para trabalhos nas comunidades locais;
- Apresentar realidade do Movimento e projetar as atividades do ano.

Da participação:

Devem participar do TL:

- Todos os componentes da coordenação local Mirim e Juvenil (Coordenadores, Tesoureiros, Secretários);
- Jovens comunitários com perfil de liderança (suplentes de coordenação, aspirantes, comunitários comprometidos).
- Orientador local (ou representante do mesmo).

Roteiro:

O Treinamento, a exemplo dos demais, terá início na Sexta-Feira e segue a programação até o meio dia do domingo.

Modelo de Programação:

Sexta-Feira

- Realizar acolhida e credenciamento;
- Orientar os participantes, quanto às regras do Treinamento;
- Realizar momento de apresentação dinâmica e criativa das coordenações;
- Preparar momento de oração antes do repouso.

Sábado

- Momento Mariano (pode ser associado a outro momento de oração ou missa);
- Realizar palestras formativas sobre Tema e Lema;
- Estudo do Plano de Ação Geral;
- Partilha e entrega do Plano de Ação Local;
- Elaboração do Plano de Metas do Estado nas Dimensões: Formação, Fortalecimento e expansão (inspirado na partilha da realidade das comunidades locais, deve conter as prioridades, demandas, prazos e os respectivos responsáveis);
- Oficinas de Alinhamento das ações de coordenação, secretaria e tesouraria, cujo conteúdo será elaborado pelo Conselho Geral;
- Agendar as visitas das coordenações estaduais as comunidades locais;
- Agendar reuniões com as coordenações locais a nível de área/Estado;
- Momento de Espiritualidade (noite);
- Momento de descontração e lazer (noite).

Domingo

- Celebração Eucarística com a comunidade que Sedia;
- Momento CJC (Conselho e Orientador Geral);
- Avaliação e escolha da próxima comunidade que sedia o treinamento;
- Despedida bem elaborada

TOM (TREINAMENTO DE ORAÇÃO E MISSÃO)

Objetivos do TOM:

- Cultivar as qualidades humanas, valorizando os dons de cada jovem na missão;
- Testemunhar a presença de Jesus Cristo na oração e nas ações comunitárias;
- Tornar o jovem mais íntimo de Jesus Cristo, por meio da oração;
- Alimentar o ideal missionário na vida dos participantes do Movimento, levando-os a praticar a caridade.

Da Participação:

Podem participar do TOM os Jovens comunitários que:

- Estejam de acordo com as Normas;
- Tenham o desejo de evangelizar;
- Busquem a intimidade com Jesus Cristo, na convivência missionária.

Roteiro:

O Treinamento, a exemplo dos demais, terá início na Sexta-Feira e segue a programação até o meio dia do domingo.

Modelo de Programação:

Sexta-Feira

- Realizar acolhida e credenciamento;
- Orientar os participantes quanto às regras do Treinamento;
- Dar formação para a Missão de acordo com Tema e Lema;
- Realizar momento de Oração comunitária, onde todos participem;

Sábado

- Momento Mariano (pode ser associado a outro momento de oração ou missa)
- Missa ou oração de Envio para as missões;
- Realizar atividades Missionárias (Ação Social, Missão porta a porta, Visitas às instituições, Oficinas beneficentes, Show cultural, Momento de oração)
- Organizar análise de necessidades da comunidade (anotações e relatório para a comunidade local).

Domingo

- Celebração Eucarística com a comunidade que Sedia;
- Entrega de relatório da Missão para as autoridades presentes, Pároco e comunidade local;
- Partilha da experiência Missionária;
- Avaliação e escolha da próxima comunidade que sedia o treinamento;
- Despedida bem elaborada.

TPC (TREINAMENTO DE PREPARAÇÃO PARA O CONGRESSO)

Objetivos do TPC:

- Preparar os jovens para uma participação consciente, crítica e dialógica durante o Congresso Estadual ou Geral;
- Organizar participação das delegações;
- Estudar o regulamento e a programação do Congresso.

Da participação:

Devem participar do TPC os jovens inscritos no Congresso, que apresentem as condições de participação expressas nos artigos 12 e 13 das Normas e Diretivas.

Roteiro:

O Treinamento será realizado em nível de estado/área, com duração de 1 (um) dia.

Modelo de Programação:

- Oração;
- Leitura do regulamento e programação do Congresso;
- Organização das atribuições de cada estado ou comunidade de acordo com a programação;
- Definição das equipes e elaboração de roteiros;
- Definição de transporte.

EM FAMÍLIA

Objetivos do “Em Família”:

- Estabelecer um vínculo com a família do Jovem e a CJC;
- Transmitir aos pais e familiares a importância de seus jovens na CJC e na Igreja, como agentes transformadores da Sociedade;
- Apresentar o Movimento CJC às famílias, para que os mesmos compreendam a missão dos jovens na comunidade e na Igreja;
- Dar a oportunidade do diálogo entre os parentes num ambiente cristão, expandindo a experiência para os seus respectivos lares.

Da participação:

Devem participar do “Em Família”, os jovens comunitários e líderes da CJC junto com seus pais e/ou familiares.

Roteiro:

O encontro será realizado em nível de comunidade, com duração de 1 (um) dia.

Modelo de Programação:

- Acolhida e Oração;
- Apresentação dinâmica dos participantes;
- Quem somos nós (momento onde os jovens apresentam os frutos do trabalho na CJC e na Igreja por meio de peça teatral, dinâmica, poesia, música, jogral, etc);
- A família de Dom Bosco: Nossa família (Apresentação da vida de Dom Bosco e sua Mãe Margarida, no serviço a Cristo, à Igreja e aos Jovens);
- Unir para Testemunhar (Testemunho de um ou dois jovens, relatando aos familiares a importância da CJC na sua caminhada como Cristão);
- Momento de Declarações (Cartas dos Jovens aos familiares e também dos pais para os jovens, previamente preparadas);
- Animação (Músicas e dinâmicas);
- Palavra dos familiares (Relato da experiência de ter vivenciado o encontro);
- Momento de Oração, com texto reflexivo.

CONGRESSO ESTADUAL

Objetivos do Congresso Estadual:

- Definir as prioridades de ação;
- Avaliar o movimento no estado;
- Projetar transformações de atitudes, com vistas a uma maior coerência de cada comunidade;
- Eleger a Coordenação Estadual.

Da participação:

Devem participar do Congresso Estadual os jovens inscritos que participaram do TPC, que apresentem as condições de participação expressas no artigo 12 das Normas e Diretivas.

Roteiro:

O Congresso Estadual, terá início na quinta-Feira e segue a programação até o meio dia do domingo.

Modelo de Programação:

Quinta

- Acolhida das delegações e credenciamento
- Abertura Solene (Desfile das delegações, Hino Nacional, Estadual e do Movimento, composição e palavra dos membros da mesa, leitura do regulamento e reflexão bíblica.)
- Boa Noite

Sexta

- Missa
- Palestra com Tema e Lema
- Animação
- Apresentação do Plano de Ação
- Momento Penitencial e Adoração
- Estudo de subsídios (Normas, Mística, CF, EJS, Documentos da Igreja)

Sábado

- Momento Mariano
- Missa
- Momento CJC (Eleição da Coordenação Estadual)
- Momento de descontração
- Show cultural

Domingo

- Missa Solene
- Despedida da coordenação anterior e boas-vindas a nova coordenação
- Avaliação e escolha da próxima sede do Congresso
- Despedida bem elaborada

CONGRESSO GERAL

Objetivos do Congresso Geral:

- Definir as prioridades de ação;
- Avaliar o movimento;
- Projetar transformações de atitudes, com vistas a uma maior coerência de cada comunidade;
- Estudar e analisar as normas e diretivas;
- Eleger o Conselho Geral.

Da participação:

Devem participar do Congresso Geral os jovens inscritos que participaram do TPC, que apresentem as condições de participação expressas no artigo 13 das Normas e Diretivas.

Roteiro:

O Congresso Geral, terá início na quinta-Feira e segue a programação até o meio dia do domingo.

Modelo de Programação:

Quinta

- Acolhida das delegações e credenciamento
- Abertura Solene (Desfile das delegações, Hino Nacional e do Movimento, composição e palavra dos membros da mesa, leitura do regulamento e reflexão bíblica.)
- Boa Noite

Sexta

- Missa
- Palestra com Tema e Lema
- Animação
- Apresentação do Plano de Ação
- Momento CJC 1 – Estudo e análise das Normas e Diretivas e apresentação das propostas de alteração.
- Momento Penitencial e Adoração

Sábado

- Momento Mariano
- Missa
- Momento de oração direcionado a eleição
- Momento CJC 2 - Eleição do Conselho Geral e votação de alterações nas Normas
- Escolha do Coordenador Geral pelo conselho recém-eleito/ animação na plenária
- Momento de descontração ou passeio
- Show cultural

Domingo

- Missa Solene
- Despedida do Conselho anterior e boas-vindas ao novo Conselho Geral
- Avaliação e anúncio do próximo Estado sede do Congresso
- Despedida bem elaborada

INDICAÇÕES PARA ORGANIZAÇÃO DE TREINAMENTOS, ENCONTROS E CONGRESSOS

Critérios para escolha da Comunidade que sediará:

- Estrutura (ambiente, acessibilidade);
- Situação da Comunidade em relação ao Movimento;
- Maturidade dos líderes locais;
- Estar presente no Treinamento respectivo à escolha.

Organização das equipes de serviço e elencar suas atribuições:

- Finanças
- Secretaria e comunicação
- Cultural
- Animação
- Liturgia
- Logística
- Alimentação
- Segurança
- Coordenação Geral do evento

Divulgação do Treinamento:

- Aguardar definição do tema para divulgações;
- Divulgar período de inscrições (respeitar o prazo);
- Usar de criatividade para divulgação;
- Utilizar os meios de comunicação disponíveis para propagar o Treinamento;
- Não deixar apenas a comunidade que sedia responsável pela divulgação (contar com o apoio da ECOM).

Inscrições:

- A secretaria estadual ou geral (no caso de congresso geral), cadastra o formulário de inscrição, disponibiliza o link, controla a lista de inscritos e repassa as informações para a comunidade sede;
- Apenas os coordenadores estaduais podem inscrever os participantes.

Planejamento financeiro:

- Verificar situação do caixa local (evitar utilizá-lo);
- Estratégias para aquisição de recursos financeiros;
- Disponibilidade de equipes (locais) para arrecadações;
- A Coordenação Estadual devem acompanhar a comunidade durante o ano que precede o treinamento (não deixar para os meses anteriores à data marcada).

Lista de Materiais:

- Verificar último Treinamento e comparar informações;
- Materiais de secretaria;
- Alimentação;
- Higiene e Limpeza;
- Lembrança para os palestrantes.

Organização da Programação:

- Marcar reunião prévia com Coordenação Estadual e comunidade que sedia, para elaborar e organizar programação;

- Apresentar a proposta da programação ao Pároco local;
- Focar o objetivo/essência do Treinamento;
- Escolher palestrantes dinâmicos, criativos e que comunguem com nossa Espiritualidade, com perfil para o Treinamento específico;
- Refletir Tema e/ou Lema por meio de palestras ou oficinas que não durem mais que UMA HORA;
- Em caso de necessidade, disponibilizar 30 minutos para a socialização do tema;
- Valorizar os mais experientes do Movimento (antigos comunitários, líderes, ex-coordenadores);
- Enviar a programação elaborada para análise do Conselho;
- Após conclusão, divulgar a programação por todos os meios de comunicação possíveis.

Os pequenos detalhes fazem a diferença:

- Conseguir apoio do Pároco local e da comunidade;
- Determinar, imediatamente após a escolha da cidade (sede), o local onde será realizado o evento;
- Entregar ofício, com no mínimo 6 meses de antecedência, confirmando o local do evento;
- Escolher pessoa preparada para conduzir os momentos da programação;
- Acolher/Anunciar palestrantes, convidados, comunidades que chegam no Treinamento;
- Estar atento às “brechas” da programação;
- Não deixar tudo para a coordenação local fazer, no dia do treinamento;
- Dividir as atribuições entre a Coordenação Estadual presente no treinamento;
- Informar a Secretária do Estado é responsável por fazer o relatório do treinamento;
- Dispor do Tesoureiro Estadual para a organização da prestação de contas do treinamento;
- Se possível, distribuir lembranças do Treinamento;
- Identificar os espaços (ambientes) utilizados para o Treinamento;
- Observar o cumprimento de regras do Treinamento (comportamento, roupas, músicas, atrasos, saidinhas, isolamentos, namoros...);
- Verificar previamente se será necessária a utilização de SOM AMPLIFICADOR ou semelhante, para o melhor entendimento e desempenho dos participantes e palestrantes;
- Organizar Ministério para animação do Treinamento;
- Organização de Liturgia e Momentos oracionais (comunicar-se antecipadamente com o Orientador Geral);
- Reunir, ao fim da programação de cada dia, os coordenadores locais, estaduais e conselho presentes no Treinamento, para avaliações e preparação para o dia seguinte;
- Organizar O MOMENTO de despedida.